

# PURO SEPARATISMO

(Em virtude de premencia de tempo, este escrito não pôde ser redigido mais documentadamente).

O AUTOR

Na verdade, os homens que vivem a clamar pela Constituição se revelam contraditórios ao extremo. No regime constitucional, um dos pontos fundamentais, é a liberdade do pensamento. Mas essa liberdade geralmente é limitada. Qual o governo que ha de permitir a propaganda livre do comunismo? Pelo menos, na maior parte dos países, nenhum, porque essa doutrina tem por uma de suas bases a supressão da propriedade privada, elemento essencial na ordem juridico-social dominante em quasi todas as nações.

Ora, Ditadura significa poder discricionário que restringe ou suprime a liberdade. Pois bem. Debaixo do atual regime ditatorial a liberdade tem sido ampla, ao ponto de

# PROGRESSO

ORGÃO OFICIAL DO PARTIDO DA LAVOURA

Direção-Gerencia de: JOSÉ ROCHA

(Colaboradores Diversos)

ANO I

ITU' (S. Paulo) Domingo, 19 de NOVEMBRO de 1933

Num. 49

## Casas Pernambucanas

## Tecidos leves para Verão

## VENDAS DIRECTAMENTE DA FABRICA

## R. Dr. João Pessoa 153-ESQ

### Tinturaria e Reformas de Chapéus

Reformam-se chapéus de lã e pêlo. Perfeito alveijamento de tecidos de algodão. Lavam-se e tingem-se tecidos de lã, algodão e seda. Rua dos Andradas 150 Preços modicos

mesmo, a Federação dos Voluntarios de São Paulo, entidade declaradamente regionalista, cujos mentores principais alimentam o contra-senso do separatismo, arrojou-se, por intermedio de alguns de seus diretores que são, ao mesmo tempo, oradores propagandistas, a exprimir conceitos injustos, sem criterio e reveladores de uma disparatada ignorancia. O proprio entusiasmo deve ser dirigido pelo raciocinio.

se admitirem, na praça publica, reuniões de caracter contra-revolucio-nario ou unicamente politico que têm provocado agitações intensas. Agora

O calor do embate não deve perturbar a con-

Emquanto se desdobravam as fases dessa longa campanha, um sacerdote brasileiro dava ao mundo um exemplo difícil e raro de completo desprendimento e abnegação, veemente e solene revogação de todo egoismo, que, por uma ou outra forma, costuma expandir-se nas relações humanas, quer no mundo moral ou economico, juridico ou mesmo religioso. As portas do hospital abriram-se para receber, quem já vingados cinquenta anos, experimentado dos conflitos da vida, deveria ter sentido a intuição exata da longa estrada que iria percorrer, com tão extraordinario lustre, desvinculado totalmente do ambiente privilegiado que lhe sorria. Trocou tudo pela convivencia com esses desgraçados que, ha duzentos anos, em nosso país, vem clamando piedade! infelizes que o são os mais da terra, arcabouços mutilados, em que a fatidica dermatose, inexaurível de tantos tesouros, se compraz, com terrível ironia, em desdobrar o macabro sudario de nodulos necrosados. Quarenta anos antes um outro notavel sacerdote ituano, o Padre Antonis Pochecho da Silva, se revelára campeão abnegado da caridade cristã, erguendo a meio quilometro de Itú, o primeiro marco de combate à morfêa em o Estado de S. Paulo. Em chacara sua, a chacara da piedade, recolhia leprosos que o seu desvelo ia buscar nas curvas dos caminhos ou ao pé dos descampados, onde, ao alvorejar do seculo 18, era comum plantarem-se prestitos lugubres.

Deante da macula propensa a se alargar ameaçadoramente, Padre Antonio, tipo austero de administrador e anacoreta; iniciou a missão de benemerencia que o deveria consagrar prototipo da cruzada contra a lepra em nosso país, na qual permaneceu extremadamente identificado por mais de vinte anos. Foi, entre nós, o primeiro que teve coragem de deparar, frente a frente, aconchega-la e conforta-la, a figura medonha do morfético que inspirára uma literatura curiosa, onde se estampava o espirito supersticioso da epoca, unido de terror e lendas fantasticas. Espancou o circulo ferreo de superstições que separavam o lazaro da vida, nesse tempo em que o supunham cumprir uma sentença feroz, capaz das maiores monstruosidades.

Foi Padre Antonio que, entre eles, sobraçou primeiro o Evangelho, haurindo o espirito de Cristo. Após a sua morte, o hospital esteve sob administração particular, até que, em 1869, o Padre Bento Dias Pacheco, o tomou a seu governo. Posteriormente, o padre belga José Neuster Van Damien havia de maravilhar aos contemporaneos com as suas obras de caridade entre os lazarus de Molokai, na Oceania, detendo a atenção de toda a Europa que nele via uma dessas raras individualidades dignas do titulo de Santo. A sua morte encheu de rumor a imprensa inglesa e teve a vibração do telegrafo que a transmitiu eloquentemente a todas as nações. Mas aqui, entre nós, vivia modestamente acontoadado em um recanto do interior paulista, um padre ituano, que fora S. Francisco medieval transmuda-

## PADRE BENTO DIAS PACHECO

Conferencia realizada no dia 28-10-933, pelo Dr. Ermelindo Maffei, sob o patrocínio da Liga «Padre Bento», no Ituano Clube, em comemoração ao 90.º aniversario da ordenação sacerdotal do grande capelão dos lazarus).

(Continuação)

do em uma alma eleita de nossos dias. Ali, com um desencanto absoluto pelas coisas vulgares, sentiu a alegria de viver, esteve bem o seu temperamento. Em sua vida não se vislumbram grandes lances, senão aqueles que conseguiam romper o segredo de sua missão solitaria. Ainda gurdamos bem viva a impressão de um episodio narrando a nós por um de seus amigos, talvez unico no genero. vedado muito tempo á notoriedade, porque Padre Bento, na sua filosofia superior e serena, julgava dever conservar os seus atos, só e tão somente, no repositório de sua consciencia. Um dia do ano de 1878 ou 80, vieram contar-lhe que, na estrada, jazia desmaiado um lazaro, que mais tarde, soube chamar-se Ciriaco. Ouvira certamente falar de Padre Bento, cujo carinho ia solicitar para minorativo á sua infelicidade. Por uma circunstancia ou outra, desfalece o lazaro ás proximidade do hospital. Foi busca-lo Padre Bento que reeditou a divina pagina do Bom Samaritano. Ciriaco deveria ter sentido então o deslumbramento daquela figuras prodigiosa, com quem aprenderá a sorver o balsa-mo da caridade que, porventura, nunca pudera encontrar na sua peregrinação sem destino. A sua caridade era Universal. A sua alma envergava-se para os angustiados de toda especie, para os naufragos de toda sorte. A sua morada era tambem o refugio de uma romaria ininterrupta de mendigos que lá acorriam aos sabados, ou quando lhes aprouvesse, certos de deparar á sua mesa, sempre prodiga, o pão generoso. Entre eles se punha pae solícito, satisfeito inefavelmente de os ter em sua companhia, porque neles via uma daquelas tantas modalidades da dôr universal. Não era uma bondade humilhante, era o sentimento de solidariedade humana que o animava.

Quando o morno crepusculo vespertino derramava o tom melancolico da saudade do dia que morre, poderiam surpreende-lo assentado á porta principal de sua residencia, confabulando com os leprosos. Relatam cronicas contemporaneas, que, á vista dessa figura apostolica, dirigindo-se ao clarear do dia, abordoado a um bastão, para a assistencia diaria aos enfermos, bem se poderia ter a idéia de um predestinado que houvêra baixado a terra.

Dali nada o demovia. Passava um dia, mais outro, mais outro. E anos inteiros consumiam-se para a cidade, para a cidade que admirava o prodigio. Quarenta anos passaram, não se notando neles

senão duas passagens pela terra natal que ali estava a dois passos, ambos urgidos pelos misteres do seu sacerdocio.

Entre a caridade e as agonias extremas dos desgraçados, abre-se muitas vezes um abismo quasi intransponível, de uma multidão de obstaculos; esse abismo cancela-se, porém, deante da luz que irradia do Evangelho, e que, ao seu guardião, impõe a obrigação irrevogavel de levar, aos setores mais remotos, o remedio ao moribundo, ao miseravel que impetra um pouco de misericordia á sua consciencia torturada. Altas horas da noite, quando tudo dormia, a natureza em pezado silencio, ou inclemente, eis que o lazaro suspirava o queixume cavernoso por onde desferia a nota suprema do sofrimento. Não tendo, muitas vezes, por testemunhas, senão algum velho companheiro, como o fora o seu fiel Salvador Dias Ferraz, o preto herói falecido trinta anos passados, e a amplidão constelada, ou a tempestade impiedosa, lá ia o capelão solícito receber no seu regaço, a cabeça do lazaro que expirava, longe dos amigos, mas contente porque tinha o amparo de quem fora mais que um bemfeitor, um pae, o capelão presuroso á borda do leito; sem os carinhos da companheira, tivêra a proteção de um apostolado, longe de tudo quanto era mais dilêto, mais caro, de seus paes, amigos e irmãos, mas a limpidez glacial de seus olhos rutilava através ás lagrimas da agonía a claridade inefavel da satisfação interior, porque tivêra a assistencia de quem o acompanhára, passo a passo, na senda do martirio até o fim da jornada.

Quando seus parentes souberam que o arcebispo pretendia visita-lo, movimentaram-se a preparar a sua residencia, ao que atalhou o venerando capelão: NÃO!—QUERO RECEBER O ARCEBISPO NO MESMO MODO EM QUE VIVO HÁ QUARENTA ANOS. Ainda existem a casa que ele covertera em abrigo da indigencia e a chacara, hoje retalhada em lotes, onde patenteou tendencia á agricultura, que lhe permaneceu hereditaria. A sua atividade nunca ultrapassou um limitadissimo ambiente, onde ensinou a religião na sua forma mais pura, e proporcionou os lenitivos mais heroicos, «chegando o seu inaudito desvelo ao ponto de lavar as chagas e dar, com suas proprias mãos, banho aos morféticos, cujo tratamento disso dependia!»

Os três ultimos anos desse gigante do cristianismo foram o protesto irrefutavel a toda vaidade, e o preludio de uma imortalidade gloriosa. Perdera a vista, em virtude da um catarata dupla, sendo-lhe ainda proibido celebrar as funções de seu mister. Foi o periodo mais doloroso de sua vida, a verdadeira agonía de sua existencia. Velho, decrepito já, era mais uma ruina que um homem. Ele, o soldado impertubavel de Cristo, que ostentára galhardamente as armas do Evangelho! O vencedor immaculado das paixões do mundo! O lidador sem par!

(Continúa)

# PROGRESSO

Redação:

Rua dos Andradas, 103

## EXPEDIENTE

Numero avulso (do dia) \$200  
atrasado \$400

Assinaturas

Ano . . . . . 12\$000  
Semestre . . . . . 7\$000

## PUBLICAÇÕES

Secção Livre e editais; linha \$400  
Repetição \$300

(Base — 1 centimetro de altura  
por 1 coluna de largura)

	1.a vez por centimetro	Mais vezes por cent.
1.ª pag.	2\$000	1\$000
2.ª	1\$000	\$500
3.ª	1\$000	\$500
4.ª	\$900	\$400

Pagamento adiantado

vição de uma idéa. O que succedeu, dois domingos atraz no comicio realizado pela associação acima referida, constituiu uma dolorosa injustiça. Presente só no primeiro discurso, podemos comtudo, aferir um juizo sobre outros dois pela impressão lamentavel produzida. Aliás discursos não, mas verdadeiros destampatorios. O orador deve argumentar com elevação e fatos, para não se turvar no bátrato das paixões pessoais. O que ali se preferiu sobre o Norte e o Sul é uma ignomia, é mais que isso, é uma ingratição.

Quais os baluartes nos momentos mais criticos de nossa nacionalidade? Não vemos Pernambuco, a Paraíba, o Rio Grande do Norte realizar gestos épicos na guerra holandesa? Não foram eles, então, os sustentáculos da colonia periclitante? Não se revelaram temperado, afrontando todas as insidias de uma natureza sáfara? Nas artes, nas letras e na ciencia, não teve o Norte luminares e e não os tem? Eis a galeria: Silvio Romero, Tobias Barreto, Joaquim Nabuco, Fausto Cardoso, Oliveira Lima, Rui Barbosa, Pedro Americo, Victor Meireles, e tantos outros vultos notaveis. Vem a Guerra do Paraguai.

Quem sustentou todos os obstaculos da campanha? Eis o Rio Grande do Sul, o indomavel Rio Grande que deu, naquela época, ao Brasil, milhares de voluntarios, para mais de 30.000, como déra em todas as memoraveis fases da nossa historia.

Onde se ouviu o primeiro brado de Republica? Em Pernambuco e no Rio Grande do Sul. Qual o Estado do Norte que forneceu mais de 20.000 voluntarios para a Guerra do Paraguai? A Baía, a terra do maior poeta do Brasil—Castro Alves. Qual o Estado do Norte que teve a iniciativa de libertar os escravos antes de 1888? O Ceará, que por isso foi denominado — A Terra da Luz. Quem salvou a Republica em 1893 e 1894? O Rio Grande do Sul.

Agora mesmo, quando São Paulo se converteu neste grande centro industrial, graças aos vastos capitais invertidos por estrangeiros e ao trabalho do imigrante estrangeiro, e ao operario do campo e da cidade, não é o Norte, grande consumidor de nossos produtos? Não é mister conhecer economia politica para não ignorar o principio da solidariedade economica, sem o qual um Estado, um paiz, não pode viver sem intercambio com outro, e saber que o volume maior de produção deve encontrar maior consumo.

E o Estado de S. Paulo é um grande produtor, não pôde prescindir de outros Estados. E' noção rudimentar de sociologia que os agentes economicos determinam o esplendor ou a decadencia, conforme a acensão ou depressão deles. Como o nosso Estado foi contemplado por grande numero de correntes imigratorias, paralelamente á inversão de capitais ultramarinos, ninguem poderá afirmar que outro não o seja. Quem observa e estuda coisas nacionais, e não se incandece nas chamas liricas de um regionalismo afervorado, e não vive declamando ridiculos poemas de amor a S. Paulo, ha de notar o surto promissor do Estado de Pará, onde a Companhia Ford, lançou os fundamentos de uma industria poderosa e os Japoneses estabelecendo vastas colonias agricolas. Dois correntes desejam a separação de S. Paulo do Brasil: os grandes capitalistas estrangeiros porque o poderão transformar em protetorado e os extremistas para fins de propaganda.

E' lamentavel porém, que os patriotas das caravanas não compreendam o dominio claro dos argentarios de outras terras sobre o nosso patrimonio.

Preferem entoar glorias a S. Paulo, desencantando-se pelo inquerito do Instituto do Café, em que surgem, sintomaticas provas de negociatas efetuadas por Murray, Simonsen & Cia. Ltd.

Basta porém, um paulista estar na interventoria e prestigiar a «Chapa Unica» que é a síntese do burguesismo plutocrata e da arissocracia paulista, para que os apregoadores do separatismo, os solapadores da unidade nacional, os cúmplices do banqueirismo corruptor, se arremessem ás alturas do entusiasmo inconciente, semeando os germes da eizania e repudiando a cooperação heroica de outros Estados na conservação da nacionalidade brasileira.

O Norte não é a multidão de famintos, nem de lampeões. A fatalidade biologica, muitas vezes, faz irromper um tarado dessa especie. Entre nós ja os houve e legitimamente paulista. E' um fenomeno independente da vontade humana. O operario nordestino é um assombro de energia. Enfrentando um clima feroz e um terreno arido, vae construindo a maravilha dos açudes, a extensão dos canaviais e dos algodais, e dos cacueiros; um produto genuinamente brasileiro. Não teve o apoio do braço estrangeiro, como S. Paulo recebeu. O quadro macabro dos famintos não é depreciativo. O nordestino, apesar dessa desolação periodica ocasionada pelas secas, a que a Ditadura tem providenciado com solicitude é a energia retemperada Heroico nas atribulações da guerra, heroico na paz. O que, porém, tem infelicitado aquele povo laborioso é a politica palaciana que infestou o Brasil durante quarenta anos e que a sombra da semi-soberania que as antigas provincias adquiriram com a federação atual, implantou-se em algumas delas uma especie de satrapismo irresponsavel e onipotente que os sangrava, os exauria, os absorvia em proveito de um grupo, de uma familia ou de um homem. Um trabalho continuo de opressão, de corrupção e de miseria deprimiu e adormeceu ali uma raça inteligente, de grande vitalidade, cheia de bÉlas e gloriosas tradições.»

Não nos esqueçamos tambem que o protecionismo industrial, cujo maior beneficiado é o in-

dustrialismo paulista, sacrificia grande parte da população brasileira.

Eis ai porque os grandes industriais, os magnatas, aspiram a restauração do passado detestavel. Dentro de seu egoismo abjeto, mancomunado com os politiqueiros oligarcas, pouco importam com o estado geral do povo. Uma grande massa para enriquecer uma casta.

Longe de considerarmos o lenço vermelho, como simbolo do latrocinio e do assassinio, o contemplamos como protesto a oligarquia feudalista que vigorou em nosso paiz, e ao envez de mirarmos no Norte uma malta de facinoras, animamos o sentimento de gratidão por aquelas populações, cujos antepassados souberam combater paginas gloriosas na historia do Brasil, e cuja energia indomavel transparece na luta contra a propria natureza.

ERMELINDO MAFFEI

## EDITAL

### Sobre pagamento de Impostos que constituem «Divida Ativa»

Luiz Antonio Mendes, Secretario da Prefeitura respondendo pelo expediente.

Faço saber, pelo presente, que o Excelentissimo Senhor Interventor Federal no Estado de São Paulo, baixou, em data de 21 de Outubro p. findo, o seguinte

### Decreto N.º 6.124

Art. 1.º—Fica facultado aos devedores de impostos municipais que já constituem «divida ativa» dos Municipios, o pagamento de seus debitos sem multa e em doze prestações bimestrais.

§ Unico—Para que o contribuinte possa gozar da vantagem concedida neste artigo, deverá: a) estar em dia com o pagamento dos impostos do presente exercicio; b) liquidar em cartorio as custas das ações contra eles anteriormente promovidas; c) assinar termo, lavrado na

## Externato de Córte e Costura

### N. S. DA GLORIA

Registrado e fiscalizado pela Diretoria Geral do Ensino

Dirigido pela Professora

### MARIA STEINER FERRAZ

RUA PAULA SOUZA, 136

Ensino de alta costura e roupas para creanças

Todas as alunas ao completarem o curso, receberão os diplomas registrados na Diretoria Geral da Instrução Publica.

respetiva Prefeitura Municipal até o dia 30 de Novembro do corrente ano, em que assuma o compromisso de efetuar na devida época as prestações do pagamento parcelado da divida.

Art. 2.º—A Falta de pagamento de qualquer das prestações de que trata o artigo anterior, determinará o vencimento imediato da divida e cobrança executiva dos impostos em atraso, inclusive multas e mais acrescimos devidos aos Municipios.

Art. 3.º—Os Prefeitos Municipais providenciarão a imediata cobrança executiva dos devedores que, até o dia 30 de Novembro proximo futuro, não assinarem o termo de compromisso referido na letra C, do § Unico, do Artigo 1.º.

4.º—Ficam dispensados do multas e acrescimos a que estejam sujeitos, os devedores de impostos deste exercicio que liquidarem os seus debitos até o dia 30 de Novembro do corrente ano.

Art. 5.º—São excluidas das disposições deste decreto a Prefeitura Municipal da Capital e a Sanitaria de Campos de Jordão.

Art. 6.º—Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Palacio do Governo do Estado de São Paulo, aos 21 de Outubro de 1933.

(a) Armando Salles de Oliveira  
(a) Mario Egídio de Oliveira Carvalho

Publicado no Departamento da Administração Municipal, aos 21 de Outubro de 1933.

(a) Sebastião José Mangini de Almeida

Chefe interino da Secção do Expediente «Protocolo e Arquivo»

Para que ninguem alégue ignorancia, faço publicar o presente edital.

Itú, 16 de Novembro de 1933  
Luiz Antonio Mendes

## Carvão

Entrega-se á domicilio a 4\$000 o sacco.

Pedidos ao telefone

346

HOJE CENTRAL HOJE

Museu de Cêra

com LYONEL ATWILL

# Prefeitura Municipal de Itú

Balancete Mensal da RECEITA e DESPESA, referente ao mês de Outubro de 1933

## RECEITA

## DESPESA

TITULOS	Saldos anteriores	Arrecadação do mês	TOTAL	Renda prevista	TITULOS	Saldos anteriores	Despesa do mês	TOTAL	Despesa empenhada até este mês	Despesa Prevista
<b>RENDA ORDINARIA</b>					<b>ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL</b>	44.100\$817	4.370\$100	48.470\$917	66.340\$200	66.840\$000
Imposto Predial	96.900\$720	1.845\$480	98.746\$200	95.000\$000	<b>SERVIÇOS PUBLICOS MUNICIPAIS</b>					
» de Indus. e Profis.	83.949\$900	2.230\$580	86.236\$480	85.000\$000	Matadouro	8.789\$350	974\$700	9.764\$050	13.004\$700	13.200\$000
» de Veiculos	37.860\$000	420\$000	38.280\$000	40.000\$000	Mercado	3.921\$300	490\$000	4.411\$300	5.920\$500	6.300\$000
» de Cafeeiros		9.765\$200	9.765\$200	15.000\$000	Cemiterio	6.243\$600	773\$200	7.016\$800	9.660\$000	9.660\$000
» de Viação Urb.a				45.000\$000	Limpeza Publica	7.906\$375	1.099\$150	9.005\$525	11.520\$000	11.520\$000
» de Viação Rural		8.652\$000	8.652\$000	500\$000	Agua e Exgotos	12.621\$463	1.667\$566	14.289\$029	17.948\$700	18.640\$000
» de Aferições	1.203\$300	6\$300	1.209\$600	1.000\$000	Iluminação Publica	34.007\$600	3.879\$000	37.886\$600	44.872\$400	50.000\$000
Taxa de Consumo de Agua	105.342\$300	9.822\$000	115.164\$300	130.000\$000	Jardins Publicos	6.000\$000	750\$000	6.750\$000	11.880\$000	11.880\$000
» de Exgotos	12.778\$000	243\$840	13.021\$840	12.000\$000	Relogio Publico	400\$000	50\$000	450\$000	600\$000	600\$000
» de Instrução Publica	12.495\$000		12.495\$000	12.000\$000	<b>OBRAS PUBLICAS</b>					
Renda do Matadouro	24.775\$000	3.132\$000	27.907\$000	30.000\$000	Conservação Ruas e Estradas	45.996\$545	1.755\$200	47.751\$745	51.243\$857	53.000\$000
» do Mercado	11.631\$100	1.360\$800	12.991\$900	14.000\$000	Melhoramentos Publicos	78.469\$743		78.469\$743	78.931\$728	79.300\$000
» do Cemiterio	4.085\$000	498\$000	4.583\$000	5.000\$000	<b>SERVIÇOS PUBLICOS DE INTERESSE COMUM COM O ESTADO</b>					
<b>RENDA EXTRAORDINARIA</b>					Instrução Publica	48.025\$181	1.867\$034	49.892\$215	51.783\$258	50.000\$000
Cobrança da Divida Ativa	51.047\$115	1.457\$109	52.504\$224	45.000\$000	Leprosario - Pirapitingui	3.000\$000		3.000\$000	3.000\$000	3.000\$000
Multas	6.393\$034	666\$066	7.059\$100	5.000\$000	Posto Policial	800\$000		800\$000	1.200\$000	1.200\$000
Renda Eventual	19.585\$371	976\$920	20.512\$291	23.000\$000	Departamento Administração Municipal	3.500\$000		3.500\$000	3.500\$000	3.500\$000
Desconto sobre vencimentos dos funcionarios	1.049\$180		1.049\$180	1.000\$000	<b>DIVIDAS:</b>					
					Consolidada	82.194\$330	24\$500	82.218\$830	132.931\$830	132.931\$830
					Flutuante--Exercicio Findo	1.330\$000		1.330\$000	26.323\$000	30.000\$000
					<b>AUXILIOS E SUBVENÇÕES</b>	6.500\$000	420\$000	6.920\$000	10.770\$000	11.760\$000
					<b>EVENTUAIS</b>	13.636\$400	1.996\$144	15.632\$544	16.874\$540	21.168\$170
	469.045\$020	41.132\$295	510.177\$315	558.500\$000		407.442\$704	20.116\$594	427.559\$298	558.304\$713	574.500\$000
<b>DEPOSITOS DIVERSOS:</b>					<b>DESPESAS EXTRACORÇAMENTARIAS:</b>			60.325\$576		
Depositados	1.540\$000	74\$000	1.614\$000		Calçamento do Largo da Estação	39.951\$283	10.557\$930	50.508\$213		
<b>JUROS</b>					<b>DEPOSITOS DIVERSOS</b>					
Recebidos da Caixa Economica e do Banco de Itú, 1.º semestre 1933			1.933\$128		Restituídos	1.280\$000		1.280\$000		
<b>SALDO DE 1932</b>					<b>SALDO PARA NOVEMBRO</b>					
Na Caixa Economica			126.133\$900		Na Caixa Economica			89.004\$500		
Nos Bancos			1.674\$062		Nos Bancos			1.939\$370		
Na Tesouraria			1.002\$223		Na Tesouraria			11.917\$171		
			642.534\$628					642.534\$628		

O Eseriturario — Francisco de Souza Teixeira — Itú, 10 de Novembro de 1933 — O Contador — F. Ernesto Favero

### EDITAL

## Prefeitura Municipal de Itú

**Imposto de frente de predio, muro, cercas e terrenos**

### AVISO

De ordem da Prefeitura Municipal, aviso aos interessados, que durante o proximo mês de Novembro, se arrecadará os impostos de *Viação Urbana* correspondente ao exercicio de 1933.

Findo o prazo referido será cobrado com o acrescimo da multa de 15 % sobre o imposto a pagar.

Para que não aleguem ignorancia faço o presente aviso que vai afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Tesouraria Municipal de Itú, em 27 de Outubro 1933.

O Tesoureiro e coletor Municipal,  
Manoel dos Santos Oliveira

*Manoel Alvarez*

Constructor Civil

Encarrega-se de Construções de casa, Reformas, Plantas, e orçamentos. Preços modicos.

Rua Santa Rita, n.º 168

ITÚ

(4)

## AO PAVÃO DE OURO

### LOTERIAS

Vende BILHETES da afamada e felizarda Casa Loterica

(3) **FASANELLO**

## CALCEHINA

### O Especifico da Dentição

A SAUDE DAS CRENÇAS

Ao vosso filho já nasceu o primeiro dente?

Tem ele bom apetite?

E' ele forte e corado ou raquitico e anemico?

Dorme bem durante a noite, ou chora em demasia?

Os seus intestinos funcionam regularmente?

Dorme com a boca aberta? Constipa-se com frequencia?

Assusta-se quando dorme?

Já lhe deu CALCEHINA, o remedio que veio provar que acidentes da primeira dentição das creanças não existem?

Com o uso da CALCEHINA podem os nossos filhos possuir tão bons dentes como os povos do Sul da Europa.

A CALCEHINA é sempre util, em qualquer idade CALCEHINA evita a tuberculose e as infecções intestinais.

Vende-se em todas as farmacias. (3)

## Caminhões de Aluguel

Chapas 127 e 177

Telefone, 124

Rua Dr. João Pessoa, 53  
(Em frente a Casa Lisboa)

Seriedade—Preços modicos



## EDITAL

## Campinas

## Interpelação e protesto

O Doutor Nelson de Noronha Gustavo, Juiz de Direito da primeira vara, desta cidade e comarca de Campinas, Estado de S. Paulo, etc. FAZ SABER, a todos quantos este edital virem ou dele conhecimento tiverem, que por parte de Lima & Cia., me foi dirigida a petição do teor seguinte:—Exmo. sr. dr. juiz de direito da 1.ª vara. — Por seu procurador abaixo assinado, Lima & Cia. comissarios, estabelecidos na praça de Santos, vem expor e requerer a V. excia. o seguinte: Os suplicantes em virtude de transações feitas com Cassio Ferreira de Camargo, que se assina Cassio Ferreira, brasileiro, solteiro, residente á rua Barão do Jaguará n.º ..., tornaram-se credores do mesmo em conta corrente,—por um saldo que era em 20 de junho de 1932 de Rs. 226:652\$700 (duzentos e vinte e seis contos, seiscentos e cinquenta e dois mil e setecentos reis).—saldo esse devidamente reconhecido pelo devedor. Não tendo conseguido haver pelos meios amigáveis o pagamento desse seu credito (que não é o unico de que são os suplicantes titulares contra o mesmo Cassio Ferreira de Camargo), querem não só interpelar o seu referido devedor para os fins do artigo 138 do Cod. Com. no intuito de constitui-lo em móra como ainda protestar pela propositura da ação de cobrança competente e contra qualquer alienação ou oneração dos bens do suplicado, que será tida como em fraude de credores e de execução assim como querem protestar ainda pela anulação da hipoteca já constituída pelo suplicado em fraude de execução, por escritura de 16/9/31 das notas do 2.º Tabelião desta cidade, em favor de Augusto de Moraes Carvalho. Nessas condições, requerem respeitosamente se digne v. excia. ordenar: 1.º) que se tome por termo a ratificação da interpelação do protesto ora feito; 2.º) que do conteúdo desta petição e do termo referido seja intimado o suplicado Cassio Ferreira de Camargo para os efeitos de direito; 3.º) que se especiem, para conhecimento de terceiros editais de protestos ora

feito para serem afixados nos auditorios da Comarca e publicados na imprensa oficial do Estado e local desta cidade e das cidades de Itú e Rio Claro onde também possuem bens o suplicado; 4.º) que do protesto ora feito se intemem também: a) O 1.º, 3.º, 4.º, e 5.º tabeliães e distribuidor da cidade bem como o official do Registro de Hipotecas da Comarca, intimando-se ainda: b) por precatória os tabeliães, distribuidores e officiais dos Registros de Imoveis das comarcas de Itú e Rio Claro acima mencionadas, para que todos esses serventurios da Justiça referidos nas alíneas «a» e «b» supra dêem ciência deste protesto a quantos nas suas notas pretendam lavrar, transcrever ou inscrever quaisquer contratos de alienação ou oneração de bens do devedor ou lhes requeiram certidões relativas a bens do suplicado: 5.º) que do protesto ora feito se intime ainda o titular da hipoteca referida para efeito da interrupção da prescrição; 6.º) que processados o protesto e a interpelação ora feitos, sejam lhes entregues os autos, depois de pagar as custas, independentemente de traslado. Nestes termos, pede deferimento. E. R. M. Campinas, 13 de novembro de 1933. P. p. Lauro Celidonio. (Legalmente selado) DISTRIBUIÇÃO: Distribuída á 1.ª vara e ao 2.º officio. Campinas, 13/11/1933 O distribuidor, E. Nery. REGISTRO: registrada sob n. 442, a fls. 13 do livro n. 2, em 13 de 11 de 1933. J. S. Gomes. DESPACHO: A. Como requerem. Campinas, 13-11-1933. Nelson N. Gustavo. E nessa petição foi por mim exarado o despacho supra transcrito e em virtude da mesma tomado por termo o seguinte protesto e interpelação: «Termo de protesto e interpelação. Aos 13 dias do mês de novembro de 1933, nesta cidade de Campinas, em cartorio, á rua Barão Jaguará, n. 1296, compareceram os requerentes Lima e Companhia, neste ato representados por seu advogado e procurador doutor Lauro Celidonio. O presente meu conhecido e das testemunhas afinais assinadas, do que dou fé. E perante estas, pelos requerentes, por seu referido procurador, me foi dito que nos termos da petição e respectivo despacho de folhas 2, que ratificam e deste fica

fazendo parte integrante, interpelar Cassio Ferreira de Camargo, que se assina Cassio Ferreira, para os fins do artigo 138 do Cod. Commercial, no intuito de constitui-lo em móra relativamente ao credito de 226:652\$700 (duzentos e vinte e seis contos, seiscentos e cinquenta e dois mil e setecentos reis), resultante do saldo da conta corrente e reconhecido pelo mesmo Cassio Ferreira de Camargo, bem como protestam: 1.º) pela propositura da ação de cobrança competente; 2.º) contra qualquer alienação ou oneração de bens do suplicado, que será tida como em fraude de credores e de execução; e 3.º) pela anulação da hipoteca, já constituída pelo suplicado em fraude de execução por escritura de 16/9/31, das notas deste cartorio, em favor de Augusto de Moraes Carvalho. E de como assim disseram, dou fé, me pediram tomasse por termo seu protesto e interpelação, que é o presente, o qual depois de lido e achado conforme, vai devidamente assinado. Eu João da Silva Gomes, escrevão substituto, que subscrevi. (assinado) Lauro Celidonio — José Costa Barros—Francisco Grisi. E, para conhecimento de quem interessar possa, mandei expedir o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Campinas, aos 13 de novembro de 1933. Eu, João da Silva Gomes, escrevão substituto, que escrevi. O juiz de direito da primeira vara. (a) Nelson de Noronha Gustavo. Está conforme o original. Data supra. João da Silva Gomes, 2.º escrevão substituto.

19--26—3

## Piano

Vende se um «Alemão» quasi novo e em perfeito estado, com córdas cruzadas e cêpa de metal pelo preço de 1:600\$000. Informação nesta redação.

Perdeu-se um broche inteiramente de ouro com o distico «Amelia». A' pessoa que o encontrou pede-se entregá-lo a Rua Dr. João Pessoa, 134, que será gratificada.

## NOTICIARIO

## 15 de Novembro

Não passou despercebida em Itú, a data da proclamação da Republica, graças ao Srs. directores dos Grupos Escolares «Convenção de Itú» e «Cesario Mota».

No Grupo Escolar «Convenção de Itú», além da comemoração interna que constou de preleções sobre a data e alguns numeros de esportes, o Prof. Heitor Lisboa, seu digno director, organizou uma passeata civica, na qual tomou parte o grupo de escoteiros, que, com grande entusiasmo, garbosamente desfilou pelas principais ruas da cidade, cumprimentando as autoridades civis e militares e a imprensa local.

—Em comemoração a data os alunos do grupo escolar «Cesario Mota», acompanhados do director e professores, fizeram uma visita ao Museu Republicano. Recebidos pelo sr. Dr. Afonso d' Escragnole Taunay, director do Museu, percorreram as diversas salas, sendo-lhes feito as necessarias explicações. A' saída, o sr. director do grupo fez uma ligeira alocação, agradecendo ao sr. Afonso Taunay, a oportunidade de poderem visitar essa reliquia historica na data maxima da Republica.

## Salão Maestro

## «Elias Lobo»

A Diretoria da corporação musical «União dos Artistas», grandemente empenhada na construção do «Salão Maestro Elias Lobo» sua futura séde, cuja planta se acha exposta na vitrina da «Loja Valente» acaba de determinar o dia 10 de Dezembro p. f. para o lançamento da pedra fundamental.

Para a solenidade do dia, organizou a seguinte comissão de festa: Sebastião José Bruni, Padre José Maria Monteiro, José Bispo do Prado, Francisco Nardy Filho, Miguel Rizzo, Pedro Gianecchini e Antonio Gasparazzo.

## Musica

Do jovem e inspirado musicista, Joaquim Saraiva, da capital, recebemos um exemplar da sua ultima composição, uma melodiosa Valsa-Chôro, denominada: «Recordações de Itú», edição d' «A Melodia». E. S. Mangioni.

Por escassez de espaço, só no proximo numero, faremos melhor apreciação, dando publicação a letra para canto que é da lavra do sr. Mario de Brito Santiago.

## Premios escolares

O Sr. Francisco Nardi Filho, distinto homem de Letras, teve a gentileza de ofertar ao sr. director do grupo escolar «Cesario Mota», desta cidade, cinco volumes d' «A Cidade de Itú», de sua lavra, afim de serem distribuidos aos

melhores alunos dos 4.ºs anos desse grupo.

## Entre nós

Esteve nesta, tendo nos dado o prazer de sua visita, proporcionando-nos alguns momentos de agradável palestra, o Sr. Carlos Lamberg, nosso distinto colega da Redação do «Diario Popular», da capital.

## Enlace

Realizou-se ontem o enlace matrimonial do sr. Adolfo Fanchini, com a senhorinha Elvira Bocchini, prenodada filha do sr. Augusto Bocchini.

## Puro separatismo

O artigo sob o titulo acima não foi revisto pelo autor.

No proximo numero, publicaremos: «Barbara exploração».

## Reumatismo articular

Eu, J. Severino Gedão Delfino, empregado publico, estando sofrendo horrivelmente de reumatismo articular, o qual atacou-me de maneira que fiquei acamado muitos dias, porém, a conselho de um amigo que visitou-me, entrei no uso do Elixir de Nogueira, do competissimo Farmaceutico Sr. João da Silva Silveira e com 4 vidros que tomei de tão poderoso remedio, acho-me hoje, radicalmente curado.

Nova Cruz, 17 de Agosto 1913 (Rio Grande do Norte)

J. Severino Gedão Delfino

O grande remedio brasileiro, ELIXIR DE NOGUEIRA, do farmaceutico e quimico João da Silva Silveira, vende-se em todas as Farmacias-Drogarias e Casas de Campanha e Sertões do Brasil, bem assim nas Republicas Sul-Americanas.

## Cine Central

HOJE DOMINGO HOJE

A's 8 1/2 horas

## Museu de Cêra

O filme, que é inteiramente colorido pelo moderno processo do «técnico», conta os crimes de um louco iluminado, modelador de cêra especializado em plasmar na massa pálida as figuras mais salientes que a Historia marcou com a aureola da celebridade.

LIONEL ATWILL e FAY WRAY são os nomes do cartaz, auxiliados por MONICA BANNISTER, outra artista de grande beleza. Fay e Monica são as vitimas do sabio modelar, que as escravisa fazendo-as servir de molde ás suas figuras.

3.a feira—Chamado acusador, com Richard Arlen.

4.a feira—Celibatario carinhoso, com Lew Cody.

5.a feira—3 films seriados: Grande Guerreiro—Fantasma da Torre Eifel, em 2 epocas e inicio do seriado, Avião Fantasma, com Tom Tyler.

6.a feira—Mocidade feliz, com Jack Coogan:

Sabado—Manequins e Milionarios.